

Óscar LOPES. Coordenação de edição por Fátima OLIVEIRA e Ana Maria BRITO. *Entre a palavra e o discurso. Estudos de Linguística 1977 – 1993*. Porto: Campo das Letras. 2005. 263 pp.
ISBN: 972-610-917-5

Sónia Valente Rodrigues
Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal)

Como linguista, Óscar Lopes desenvolveu a sua actividade no âmbito da semântica formal em que se destacou pelo trabalho pioneiro de análise e de descrição da língua portuguesa com base em instrumentos teóricos da lógica formal e da matemática. Dessa actividade, proporcionada por uma experiência de ensino da língua materna a partir de noções matemáticas desenvolvida pelo autor com alunos do Ciclo Preparatório na década de sessenta, apoiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, resultou a publicação da *Gramática Simbólica do Português – um esboço*, em 1971 (segunda edição em 1972), trabalho que “constitui um marco nos estudos linguísticos em Portugal porque traz a público uma investigação pioneira que estabelece entre nós o início dos estudos de semântica, nomeadamente da semântica formal”¹. Essa investigação traduz a preocupação da formalização da descrição e interpretação linguísticas com recurso a instrumentos matemáticos como o cálculo proposicional, a teoria dos conjuntos, a topologia, bem patente, aliás, nos títulos de várias intervenções públicas².

¹ Brito, Oliveira, Lima & Martelo (Orgs., 1997: 17).

² *Possibilidades de Coordenação entre o Ensino do Português e o da Matemática*

Óscar Lopes prosseguiu esta investigação notável ao longo de três décadas, período durante o qual exerceu funções na Faculdade de Letras do Porto como professor e investigador na área da Linguística, produzindo inúmeras análises e reflexões sobre a língua na sua dimensão semântica e pragmática que constituíram o tema de várias intervenções em encontros científicos tão diversificados como: *XV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas* (Rio de Janeiro, 1977), *XV Congresso Internacional de Linguística e Filologia Românicas* (Palma de Maiorca, 1980), *Congresso sobre a Situação Actual da Língua Portuguesa no Mundo* (Lisboa, 1983), *XVII Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes* (Aix-en-Provence, 1983), *Encontro sobre a Teoria do Texto* (Évora, 1985), *1.º Encontro da Associação Portuguesa de Linguística* (Lisboa, 1986), *Encontro de Homenagem a Óscar Lopes – Associação Portuguesa de Linguística* (Porto, 1987), *XIX Congreso Internacional de Lingüística e Filoloxia Románicas* (Universidade de Santiago de Compostela, 1989), *VI Encontro da Associação Portuguesa de Linguística* (Porto, 1990), *VII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística* (Lisboa, 1991), *Congresso Internacional sobre o Português* (Lisboa, 1994).

É precisamente da reunião dos textos destas comunicações que se compõe a obra *Entre a Palavra e o Discurso*, recentemente editada pela Campo das Letras, que tem o mérito extraordinário de tornar acessíveis os *Estudos de Linguística* (subtítulo da obra) escritos por Óscar Lopes entre 1977 e 1993, inéditos alguns, dispersos em livros de actas os outros. Os trabalhos de investigação linguística produzidos ao longo de três décadas, reunidos num único volume, ficam completamente acessíveis e disponíveis para o leitor interessado.

Não houve da parte das coordenadoras da edição uma preocupação cronológica na arrumação destes textos, preterida em favor de uma organização temática, como é explicado na nota de

(Coimbra, 1967); *Para a Coordenação Necessária entre o Português e a Matemática* (Fundação Calouste Gulbenkian, 1970); *Para a Coordenação Necessária entre o Português e a Matemática* (Coimbra, 1970); *Aspectos da Coordenação entre Gramática e Matemática* (Porto, 1971).

abertura da obra: “Os textos seleccionados estão organizados de acordo com temas muito caros a Óscar Lopes”. Desses temas fazem parte questões de referência (a semântica dos nomes massivos, as relações semânticas entre designações massivas, partitivas, colectivas e abstractas), de temporalidade (a noção de presença e de presente), as relações inter-proposicionais (os paradigmas contrastivos, os paradigmas concessivos, a semântica da maneira e da conformidade), as construções clivadas, a *deixis* (os paradigmas da *deixis*, os actualizadores), determinadas partículas discursivas (como o “pois”) e de agulhagem discursiva a partir da análise de textos literários.

Do conjunto dos estudos destaca-se o cruzamento contínuo de uma atenção minuciosa centrada nas peculiaridades do Português (tema, aliás, que constitui o título do primeiro texto, «Algumas peculiaridades semânticas do português») com o reconhecimento crítico de universais semânticos. Desta atenção observadora ressalta, por um lado, o extraordinário vínculo afectivo do autor pela língua materna de que descobre as idiossincrasias e, por outro lado, a grande lição de complexidade e de exigência reflexiva que tem como ponto de partida as particularidades e o aparentemente simples (como a descoberta dos valores semântico-pragmáticos de palavras como “assim”, “cá”, “lá”, “pois”).

Deste livro se poderia dizer que é “(...) uma grande lição de complexidade que nos dá a consideração atenta das coisas aparentemente mais simples – nomeadamente no terreno da semântica linguística.”, em conformidade com o que o autor dos textos refere na conclusão do último estudo linguístico da colectânea em referência³.

Tendo em conta o valor das lições que Óscar Lopes nos proporciona através dos textos reunidos no volume em referência, nada mais resta senão reconhecer, com Fátima Oliveira, que “é urgente ouvir a sua voz e reflectir, criando, se possível, novos olhares e formulando novas perguntas pois é isso que espera de nós”⁴.

³ “Sobre a semântica da maneira e da conformidade” (p. 263).

⁴ “Introdução” (p. 12).

REFERÊNCIAS

Brito, A. M.; Oliveira, F.; Lima, I. P.; Martelo, R. M. (Orgs.). 1997. *Sentido que a vida faz. Estudos para Óscar Lopes*. Porto: Campo das Letras.